

FONTE : FSP

CLASS. : 1000 42

DATA : 06/05/89

PG. : E-3



David Ianomami, Aritana (os dois índios em primeiro plano) e Milton Nascimento (à dir.) conversam em Brasília

## Milton Nascimento coleta músicas indígenas para um novo projeto

Da Sucursal de Brasília

O cantor e compositor Milton Nascimento apresentará no dia 12, em São Paulo, um projeto sobre a questão indígena, que poderá render um disco e uma turnê pelo país. Há cerca de um ano, Milton tem recebido, por meio do índio Marcos Terena, fitas cassete com músicas dos grupos indígenas do Amapá, Rondônia, Mato Grosso e dos que vivem já aculturados nas periferias das grandes cidades.

"Eles (os índios) têm canções lindas. É uma pena que ninguém conheça. Mas nós vamos dar um jeito de fazer essa música chegar à população", disse ontem o compositor, que prefere manter em segredo os detalhes de seu projeto. Segundo Marcos Terena, que recepcionou Milton em Brasília ao lado dos índios

Aritana e Davi Yanomami, o artista se mantém reservado porque "não quer que a luta do índio seja passageira como uma nuvem ou termine com um show". "As pessoas estão querendo comparar Milton com Sting. A aliança de Milton com os povos da floresta existe há um ano e não trata só da questão amazônica, mas da luta pela vida, que envolve todos os cidadãos brasileiros", disse Marcos Terena.

Milton Nascimento resume da seguinte forma sua relação com os índios: "Meu interesse pelas nações indígenas é o mesmo que tenho pela minha própria vida. Sempre cantei a liberdade, a dignidade e o respeito aos seres humanos". O artista deverá visitar o Alto Xingu e a reserva yanomami, em Rondônia, área de conflito com garimpeiros. Milton não sabe ainda quando irá às tribos,

como não sabe também se gravará alguma música em língua indígena. "Tenho que ver se consigo", disse.

Para os índios, isso não é necessário. "A gente quer que ele mostre para o branco as histórias que estamos contando para ele. Ele pode fazer isso cantando com sua voz forte", diz Aritana, da tribo yalapiti. Hoje, o índio fica em Brasília para assistir, pela primeira vez, um show de Milton Nascimento. Do artista, Aritana só conhece "Coração de Estudante", ouvida através de um radinho de pilha existente em sua aldeia, no Mato Grosso.

Davi Yanomami volta hoje para Rondônia sem esperar pelo show, porque não aguenta mais "ficar preso em cidade". "Entendo melhor a música do índio — que sai da floresta, do rio e do pássaro — do que a música do branco", disse.